Anno XXVI. Quarta-feira 3 de Abril de 1850. N. 74.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 4, á 1 h. e 24 m. da t.
Nova a 12, ás 10 h. e 27 m. da m.
Cresc. a 19, ás 7 h. e 47 m. da m.
Cheia a 26, ás 9 h. e 1 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠✠ Primeira oitava. S. Macario.
2 Terç. ✠ Segunda oitava. S. Francisco de Paula.
3 Quart. S. Ricardo. Feriado para os negocios forenses pelo resto da semana.
4 Quint. S. Isidoro.
5 Sext. S. Vicente Ferrer.
6 Sab. S. Marcellino.
7 Dom. da Pascoella. S. Epifanio.

CAMBIOS EM 2 DE ABRIL.

Sobre Londres, 28¼ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600 a	16$800
» de 6$400 novas..	16$100 a	16$300
» de 4$000..........	9$100 a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$940 a	1$960
Pesos columnarios.......	1$940 a	1$960
Ditos mexicanos..........	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO.

Officio. -- Ao presidente do Pará, remettendo cópia do officio do inspector da pagadoria militar desta provincia acerca do supprimento de fardamento feito ás praças do terceiro batalhão de artilharia, que ficaram naquella provincia, por não poderem marchar.

Dito. -- Ao mesmo, accusando recebido um exemplar do relatorio com que S. Exc abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa daquella provincia.

Dito. -- Ao presidente do Rio-Grande do norte, declarando que pelo vapor *S.-Sebastião* remette o lampeão, que a requisição de S. Exc. mandou preparar no arsenal de guerra desta provincia, para servir de pharol na fortaleza da barra daquella, e recommendando que á vista da conta que remette haja de expedir suas ordens para que o mesmo arsenal de guerra seja indemnisado da importancia do mencionado lampeão.

Neste sentido officiou-se ao agente da companhia de vapores, e ao director do referido arsenal.

Dito. -- Ao commandante das armas, communicando ter o Exm. presidente do Maranhão participado que, em virtude do aviso circular do ministerio da guerra do primeiro de dezembro proximo passado, determinára que o contigente do quinto batalhão de fuzileiros ficasse addido ao corpo fixo de Piauhy, destacado naquella provincia, para ser por ella abonado de fardamento do primeiro de janeiro deste anno em diante; porquanto, segundo o citado aviso a consignação para fardamento he abonada pela thesouraria, ou pagadoria da provincia, onde as praças se acham em serviço.

Officiou-se neste sentido ao presidente da provincia do Maranhão, e ao inspector da pagadoria d'aqui.

Dito. -- Ao commandante da praça, inteirando-o de haver concedido a licença que pedio o particular segundo sargento do terceiro batalhão de artilharia a pé, Luiz Firmino de Souza Caldas, para continuar os estudos de sua arma na escola militar; e prevenindo-o de que o mesmo particular deve seguir para a côrte no primeiro vapor que chegar dos portos do norte.

Dito. -- Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para que mande postar em frente da igreja do Carmo em Olinda, uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, a qual amanhãa deve ter lugar naquella cidade.

Scientificou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Circular. -- Aos juizes de direito do crime e civel da provincia, transmittindo, em cumprimento do artigo sexto do regulamento n. 624 de 27 de junho do anno proximo passado, um exemplar do supplemento ao *Diario-do-Rio-de-Janeiro*, de 9 do corrente, contendo o segundo edital e relação a que o mesmo regulamento se refere.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

25 DE FEVEREIRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para informar se ha quota para se fazerem os reparos que no incluso officio diz o capitão do porto interino necessitarem as duas lanchas de soccorro daquella capitania.

Dito. — Ao mesmo, para mandar pagar a José Antonio de Faria a inclusa conta do concerto de sete pipas, que por ordem da presidencia se fizeram para o serviço da capitania do porto.

Dito — Ao commandante da companhia de policia, communicando-lhe que, por despacho de 16 do corrente, foi concedido ao soldado de sua companhia Manoel Ignacio de Faria engajar-se no segundo batalhão de artilharia a pé.

Dito. — Ao inspector da alfandega, communicando-lhe que, attendendo a grande falta que faz em sua repartição, dando lhe os pesames pela sentivel perda que acaba de soffrer com a morte de sua sogra, julga dever desanoja-lo.

IDEM DO DIA 26.

Officio. — Ao thesoureiro da subscripção de Pernambuco, Francisco Antonio de Oliveira, communicando lhe que foi recebida a quantia de 300,000 rs que remetteu e foi immediatamente applicada ao fim destinado pelo Exm. presidente daquella provincia.

Circular. — Aos tenentes-coroneis commandantes dos batalhões de guardas nacionaes de Porto-de-Pedras, Paço-de-Camaragibe, Alagôas, Pilar, Norte, Cururipe e Penedo, ordenando-lhes que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 12 do corrente, procedam a um recrutamento nos individuos que fôrem mais proprios para a vida do mar, devendo para isso escolher os mais robustos, e cuja idade seja de 16 a 30 annos, os quaes serão enviados para esta capital dentro do prazo de tres mezes ao mais tardar, á contar desta data; recommendando-se-lhes que empreguem todo o seu zelo e actividade no desempenho desta commissão.

Officio. — Ao juiz municipal e de orphãos deste termo, approvando o curador de Africanos por elle nomeado, e que nesta data se expedirá as convenientes ordens, afim de lhe serem fornecidos os dous livros que requisita.

Dito. — Ao commandante de policia, para dar baixa ao soldado desertor Pedro Fernandes dos Santos, mandando-o pôr á disposição do capitão do porto que lhe dará o conveniente destino.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar fornecer ao Dr. juiz municipal e de orphãos deste termo dous livros de formato ordinario com cem folhas cada um para os assentamentos e mais termos correspondentes á arrematação dos serviços dos Africanos.

Dito. —Ao capitão do porto, dizendo-lhe que póde fazer o recrutamento das seis ou oito praças para a tripolação do patacho *Feliz-União*, e que nesta data se ordena para ficar á sua disposição, como recruta, o ex-soldado de policia Pedro Fernandes dos Santos.

Dito. — Ao agente da companhia dos vapores, para mandar receber a bordo do vapor *San-Sebastião* e conduzir para Pernambuco a ser entregue ao Exm. presidente daquella provincia, os quatro desertores que lhe fôrem apresentados.

Dito. — Aos doutores em medicina Francisco José da Silva Porto e Roberto Calheiros de Mello, para proporem já e já quaes os soccorros de botica e medicos de que se necessita, afim de serem requisitados á provincia de Pernambuco, assim como que relatem o numero de mortos que tem havido, e tambem a intencidade do mal para se lhe oppor a barreira que se julgar conveniente.

Dito. — Ao Dr. José de Barros Accioli Pimentel, convidando-o para fazer parte da commissão medica nomeada pela camara municipal, e que sem perda de tempo se reuna com seus collegas em conferencia para indicarem quaes os soccorros de que se precisa, afim de serem pedidos á provincia de Pernambuco.

Dito. — Ao agente da companhia dos vapores, dizendo-lhe que até as 10 horas da noite ao mais tardar, estará fechada a mala.

RIO-GRANDE DO NORTE.

AO PUBLICO.

Fallai em tudo verdades
A' quem em tudo as deveis.
—*Sá de Miranda*—

O desprezo mais soberano deveria ser talvez a resposta mais convinhavel a essa serie infinda de calumnias, que a gazeta *Nortista*, impressa e publicada na typographia do Pedro II do Ceará, se tem feito cargo de derramar contra nós, e contra muitos outros cidadãos que, mercê do céo, estão mui longe de serem feridos por essas invenenadas setas, que diariamente lhe são arremessadas; mas pede a nossa honra, e exige o respeito que devemos a verdade, que não deixemos passar desapercebida uma revoltante calumnia contra nós proferida na ultima parte do dilemmatico artigo -- das duas uma !--Que se lê no *Nortista* n. 40 de 8 do corrente, onde os folicularios dessa immoral gazeta referem, sem a menor ceremonia, como existente um facto que já mais se deu, ou teve lugar entre nós e os senhores Secundino, e Dr. Pamplona e que somente figura na fertil imaginação do *Nortista*. Para darmos um solemne desmentido ao que a este respeito refere o orgão da facção nortista, bastar-nos-ha invocar, como invocamos, o sincero testemunho dos honrados senhores Secundino, e Dr. Pamplona e nada mais será preciso para de uma vez confundir nossos gratuitos calumniadores. Como esta, são todas as de mais calumnias, e aleivosias, que esses miseraveis detractores tanto se teem esforçado por derramar contra nós, pretendendo dest'arte desconceituarnos aos olhos daquelles, que nos não conhecem, e do publico, em respeito aquem tomamos a deliberação de escrever estas poucas linhas.

Desde muito que os inculcados sectarios da ordem nesta provincia, ou por outra, os irreconciliaveis inimigos da verdade buscam descobrir na sincera amizade, que consagramos ao Exm. Sr. senador Alencar, nas relações particulares, que sempre com elle mantivemos, um plausivel fundamento para fazer crer ao governo, que o partido sulista, a que temos a honra de pertencer, não esposa os verdadeiros sentimentos de ordem, como conscienciosamente affirmaram na tribuna os Exms Srs D. Manoel e Dr. Moraes Sarmento; e eis a rasão porque, para tão conhecidos fins, ousam asseverar que pelo Sr. Dr Pamplona enviamos ao Exm. Sr. senador Alencar nossos votos de adhesão. He mais uma outra calumnia, a respeito da qual invocamos igualmente o testemunho mui valioso do mesmo Sr. Pamplona: elle que, sem reserva alguma, declare se ha a menor sombra de verdade em tudo quanto a nosso respeito publicou a gazeta *Nortista*, a que nos referimos.

Se porque o Sr. senador Alencar he apontado como um dos membros proeminentes da oposição, e lhe votamos particular estima e amizade, entendem os exclusivos ordeiros, os saquaremas de especulação, que devemos ser apontados como oposicionistas, ou retirar-lhe a nossa amizade, para deste modo justificarmo-nos perante o governo, enganam-se completamente; nem uma semelhante justificação, nem um tal procedimento estaria de accôrdo com o nosso caracter e sentimentos. Mais do que esses improviados saquaremas temos dado, em differentes épocas, provas assás exuberantes de nosso amor a ordem e de nossa dedicação aos principios constitucionaes, principios que mais temos sabido respeitar, que os jatanciosos nortistas, inimigos jurados da ordem, da paz publica. Que importa que tenhamos particular amizade ao senhor senador Alencar, e que este nos haja sempre merecido a conservação della? Porventura será isso um crime aos olhos de alguem, a não ser aos de espiritos mesquinhos? --Pode-lo-ha ser, muito menos, aos olhos do governo, aquem temos constantemente servido com lealdade? Não por certo; nem ao governo fazemos a injustiça de lhe suppôr sentimentos taes, quaes lhe pretendem emprestar os homens do *Nortista*: não, a generosidade he um sentimento nobre, e o governo que possue este elevado sentimento não póde rasoavelmente exigir de seus proprios aliados politicos o esquecimento e a renuncia de um dever, que tanto enobrece aquelle que o prática, embora para com individuos de uma politica opposta.

Senhores do *Nortista*, desenganai-vos; não serão por certo as vossas calumnias, que nos condemnarão no juizo do publico, ao alcance de quem estão os nossos e os vossos actos, o nosso e o vosso proceder; este he quem nos deve julgar, e temos pela nossa parte a mais intima convicção de que nos fará justiça: o triumpho da calumnia he sempre ephemero, e nem póde por muito tempo reagir contra a verdade, essa rainha do mundo, que a todos se costuma mostrar diafana e transparente, como ella he.

Cidade do Natal, 13 de março de 1850.

João Carlos Wanderley.

Relatorio da autopsia do cadaver do Exm. presidente da provincia, vinte e seis horas depois da morte.

No dia 16 do corrente, das 11 para as 12 horas, na matriz desta capital, em presença do Sr. chefe de policia, do Sr. promotor publico, do escrivão e de muitas outras pessoas foi collocado sobre uma mesa baixa o cadaver do Exm. presidente, para ser vestoriado; e desembaraçado o tronco das roupas procedeu se ao exame, e se observou o que passo a referir:

Habito exterior. — Posição dorsal, em que tinha sido conservado o cadaver desde o dia antecedente. A face exprime a calma das paixões: uma larga e consideravel echymose roxa occupa toda a cabeça, a excepção da parte inferior da fronte, pomulos e mento; os labios de um roxo escuro; um liquido sanguinolento mui ligeiramente espumoso, e exalando máo cheiro sahe das ventas e dos angulos dos labios; uma consideravel echymose côr de violeta sobre a parte supero-anterior do tronco, mais larga na ametade direita, do que na esquerda, e estendendo-se em fórma de fita até a parte inferior do sternon, uma outra echymose de côr amarella, semeada de pontos lividos sobre o espaço supra-clavicular esquerdo, chegando até um pouco abaixo da clavicula correspondente; as extremidades unguiaes dos dedos de uma côr azulada; echymoses violaceas sobre a face palmar das mãos, mais largas e numerosas sobre a direita, do que sobre a esquerda; o ventre meteorisado; a parte posterior do tronco he occupada por uma só echymose de um roxo-escuro; a contractura geral menor que no dia antecedente, os membros se dobrando debaixo de seu proprio peso.

Cavidade craneana — O couro cabelludo congesto e deixando escapar sangue negro pelas incisões: ao levantar-se a caixa ossea o cortante obtuso do martello, que o ajudante empregou emquanto eu descansava, dividio uma porção da massa encephalica, na longura de quatro pollegadas, tendo sido as membranas divididas pelo serrote nesse mesmo ponto; a pia mater he consideravelmente injectada, seus vasos fazem saliencia; echymoses de um roxo-negro sobre a superficie da extremidade posterior do hemispherio esquerdo, e vermelhas sobre diversos pontos da superficie das circunvoluções do mesmo emispherio; liquidos sanguinolentos na cavidade dos ventriculos; a massa de suas paredes amollecidas, reduzidas á uma especie de papa inconsistente; a substancia cortical mais escura que no estado normal; coagulos sanguineos de côr negra na parte anterior da porção superior do mesocephalo; nenhuma alteração sobre o resto de cerebro.

A tenda e a superficie do cabello congestas; a consistencia do hemispherio esquerdo menor que a do direito; o volume e a côr do resto sem alteração; o quarto ventriculo ou o ventriculo do cerebello apenas humedecido; liquidos sanguinolentos nas fossas occipitaes inferiores, o ventriculo tendo sido perfurado pelo escalpello.

Cavidade toracica. — Fortes adherencias dos polmões ás pleuras do lado direito; o volume de todos os lobos normal; a côr de sua superficie he de um negro esverdiado; a consistencia natural.

Pericardio e coração; situação, volume, fórma, côr e consistencia sem alteração; os ventriculos do coração vazios; arterias pulmonar e a orta em estado normal.

Cavidade de abdominal. — Echymoses de côres variadas semeadas nos entestinos, e occupando toda a espessura das membranas; uma larga de um vermelho escuro na parte superior e direita do estomago correspondente ao figado; outra tambem consideravel e de côr amarella sobre todo o epiploon gastro-hepatico, e porção correspondente do colon; outra larga de um negro tirando sobre o verde occupa quasi todo o grosso lobo do figado; o volume e fórma desta viscera normaes; toda a porção comprehendida pela echymose não ringe debaixo do escalpello, e se desmancha entre os dedos; o resto sem alteração.

O baço de uma côr negra esverdinhada tem o volume, a forma e a consistencia normaes.

Rins sem alteração.

A bexiga ou o reservatorio da ourina, não póde ser examinada inteira, por ter sido cortada com a parte correspondente da parede abdominal por inadvertencia de quem o fez; a porção encontrada se acha sem alteração morbida.

O estomago depois de ligado com um cordão duas ou tres pollegadas acima do orificio superior do pylorico, foi posto dentro de um vaso de vidro, fechado, envolvido em papel branco, ligado com cadarso, rubricado pelo juiz e peritos, lacrado, e foi entregue ao Sr. chefe de policia, para se proceder no dia seguinte a analyse chymica das materias nelle contidas. O canal rachidiano não foi aberto, por se ter deixado para o fim, e não permitti-lo a fadiga causada pela mesa baixa, sobre que se trabalhava.

No dia 17, na secretaria de policia, em presença do promotor publico e mais testemunhas que tinham presenciado o encerramento do estomago, foi pelo Sr. chefe de policia entregue o vaso, estando do mesmo modo, que o recebera aos peritos, para ser examinado, e tudo isto as 10 horas da manhãa.

Abrio-se o vaso e se extrahio o estomago, exalava máo cheiro; acharam-se as ligaduras do mesmo modo que se tinham feito e nenhuma perforação tinha havido; a cavidade desta viscera se achava um pouco destendida por gazes; a superficie exterior era quasi toda occupada por uma larga echymose de côr negra; abrio-se o estomago com um bisturí, encontrou-se uma especie de massa de côr escura semelhante a borra de vinho, viscosa e da consistencia de gelea; extrahio-se com uma colher de prata, e se depositou em um copo: lavou-se o interior do estomago e se reconheceu que a echymose occupava toda a espessura das membranas, de que a consistencia era normal; a porção do esophago comprehendida entre a ligadura e o orificio superior do estomago, apresentava o interior profundamente avermelhecido; o interior do duodeno tinha a côr negra, como o exterior.

As materias extrahidas do estomago fôram dissolvidas no copo, em que se achavam, em sufficiente quantidade de agoa quente; filtrou-se a solução, depositou-se em uma garrafa branca o liquido filtrado, e em dous copos o residuo; envolveram-se em papel branco estes vasos, ligaram-se, lacraram-se e fôram entregues ao Sr. chefe de policia para, no dia seguinte, se analysarem estas materias, visto que não estavam promptos os reactivos pedidos.

No dia 18 nada se fez por não estarem promptos os reactivos.

No dia 19, o boticario, que os não podia preparar, assim o declarou, dizendo não ter apparelho conveniente, e eu tambem declarei não podêr proceder a analyse sem todos os reactivos que tinha pedido, e assim se terminou a vistoria.

Reflexões. — Era aqui o lugar da conclusão; mas que conclusão dada a hypothese de envenenamento, e faltando a parte a mais interessante da vistoria, a analyse chymica? Que juizo pronunciar em materia tão grave? *Simelius est sistere gradum, quum progredi per tenebras*, como diz Gaubio, marcharei até onde me guiar a luz dos factos conhecidos, e ahi farei alto.

As lezões organicas que acabo de mencionar, põe-me fóra de duvida a existencia de uma forte congestão cerebral.

Ao que fica dito creio dever acrescentar que no dia 14 fui chamado por S. Exc. para o tratar, que o achei soffrendo ligeira diarrhea (ia á banca quatro a cinco vezes por dia) acompanhada de ligeiras colicas, mas o ventre supportava sem dor a pressão em todos os pontos; inappetencia, a lingoa esbranquiçada ligeiramente; ligeira indisposição geral, algum peso supraorbitario; o nariz entupido, que prescrevi infusão de flores de borragem para beber de manhãa e a noite, e no intervallo agoa de arroz e dous ou tres banhos de assento em cozimento de malvas; que no dia 15 de manhãa S. Exc. se achava melhor.

Natal, 22 de março de 1850. — *Dr. Thomaz Cardoso de Almeida.*

Conforme. — *Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, secretario do governo.

Sr. redactor.--Para esclarecer a verdade sobre a carta, vinda da provincia do Rio-Grande do norte, que V. S. publicou em seu *Diario* de 30 do mez proximo passado, lhe pedimos a publicação das peças seguintes, que assás demonstram a vontade de se occultar a verdade sobre o envenenamento do Exm. ex-presidente José Pereira de Araujo Neves, que hoje está mais que provado: asseveramos ao publico, que os exames não se concluiram, e nem os medicos deram seu juizo a tal respeito.--*Um Nortista.*

Recife, 2 de abril de 1850.

« Illm. e Exm. Sr.--Não havendo dado a parte diaria de quinze e dezaseis do corrente, passo hoje a satisfazer a esse dever. Das 8 para as 9 horas do dia 15 fui chamado de minha casa, para que acudisse, pois, o Exm. ex-presidente o Dr. José Pereira de Araujo Neves, estava a espirar. Quando cheguei ao palacio, já o achei quasi morto, e um clamor se levantou entre os assistentes, de que tinha sido envenenado. A' vista do que ouvi do tenente Barros, que tinha estado com S. Ex. pela manhãa, e mesmo dos ordenanças que o serviam, e que todos me disseram haver o presidente amanhecido bom, e até dito, que tencionava vir abaixo; e que, depois que tomara meia chavana de chá da India fôra accommettido violentamente (cousas estas todas que me fizeram grande peso), tratei de mandar acautellar as bebidas; isto he, agoa de arroz, que estava em um côpo e um bule com cozimento de borragens, que lhe tinha receitado o Dr. Thomaz Cardozo de Almeida, que o assistia n'um ligeiro incommodo de defluxão; não póde saber que era feito do resto do cha, que tomára, nem do bule; pouco depois chegou o Dr. Cardozo, e lhe fui dando parte, de que o clamor era--de que o presidente fôra envenenado, o referido Dr. para mostrar que de suas receitas não havia a menor suspeita, bebeo a porção de agoa de arroz, que estava, como já disse, no côpo. A' proporção das pessoas que concorriam, as accusações de envenenamento augmentavam contra varios cidadãos, e me reclamavam medidas. No estado melindroso da crise, deixei o delegado de policia o Dr. Jeronymo Cabral Rapozo da Camara, e o subdelegado Mafaldo Joaquim de Mello, para que com os medicos vissem, se com effeito haviam alguns vestigios, que justificassem essa suspeita; determinando-lhes, que me fossem dar parte do resultado no quartel militar, para onde me dirigi. Alli chegando expuz ao major commandante, que attento a esse clamor e as ordens que tinha dado, lhe requisitava que tivesse a fôrça reunida para qualquer providencia, que as circumstancias exigissem em bem da ordem publica, que parecia agitada pelo caso inesperado.

Emquanto o major commandante (*) deu suas ordens para reunir a fôrça, mandei chamar um dos escrivães que se encontrasse, para me acompanhar, caso fosse precisa alguma deligencia para descobrimento da verdade; e assim aguardei o resultado das primeiras indagações. Logo depois de um quarto de hora veio o delegado participar-me, que os medicos diziam não poderse conhecer a causal da morte sem os precisos exames, os quaes só se fariam vinte e quatro horas depois do passamento: immediatamente retirei-me, dizendo ao major, que podia deixar ficar a tropa reunida, para garantir a tranquillidade publica, até que apparecesse o governo legal, á quem participasse sua estada alli.

« Recebi neste mesmo dia um officio de V. Ex para proceder a corpo de delicto pelas cinco horas da tarde, o que cumpri com os Drs. Cardozo e Joaquim Antão de Sena, e cirurgião-mór Lourenço Antonio do Amaral, e sómente fizeram as investigações exteriores. Releva aqui expôr que o Dr. Cardozo disse-me as cinco horas, quando veio para vistoriar o cadever, que a agoa de arroz, que tinha bebido, lh'o incommodára. Hontem, dezaseis, antes do enterramento, recebi outro officio, determinando-me que assistisse a autopsia, á que deu-se principio, ficando por ultimar as investigações chimicas sobre o estomago, que continha liquidos Só depois de feitas todas as indagações, poderei remetter os resultados á V. Ex., a ser exclarecido o publico e a justiça. Aproveito a occasião para pedir a devida autorisação ás despezas, que se teem de fazer com reagentes e o mais, segundo requisitam os medicos.

« Deos guarde a V. Ex. Secretaria da policia da provincia do Rio-Grande do norte, 17 de março de 1850 --Illm. e Exm. Sr. João Carlos Wanderley, vice-presidente da provincia.--*José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva*, juiz de direito e chefe de policia da provincia. »

« *Termo de entrega que faz o ex-chefe de policia o Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva dos objectos da autopsia feita no cadaver do Exm. ex-presidente o Dr. José Pereira de Araujo Neves.*

« Aos 18 de março de 1850 nesta cidade do Natal, em casa do ex-chefe de policia o Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, onde ainda existia a secretaria da policia, e onde veio o Dr. chefe de policia interino Francisco Xavier Pereira de Brito, o promotor publico, o Dr. José Henrique de Oliveira, commigo escrivão abaixo assignado, ahi presentes os Drs. em medicina Thomaz Cardozo de Almeida, Joaquim Antão de Sena e o pharmaceutico Manoel Joaquim Brandão, foi apresentado pelo ex-chefe de policia os vasos, que continham as materias extrahidas do estomago do Exm. ex-presidente, os quaes vasos são dous copos e uma garrafa, que fôram achados envolvidos em papel, amarrados e lacrados, e no mesmo perfeito estado, que lhe tinham sido entregues E para constar mandou o juiz lavrar este termo, em que assignou com o ex-chefe de policia e as testemunhas, o Dr. Jeronymo Cabral Rapozo da Camara e Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos. Eu, Antonio Philadelpho da Rocha escrivão o escrevi.--Brito --José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva,--Dr. Thomoz Cardozo de Almeida, Dr. Joaquim Antão de Sena, José Henrique de Oliveira, Jeronymo Cabral Rapozo da Camara, Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, Manoel Joaquim Brandão. E mais nada continha dito termo que aqui passei por certidão do proprio a que me reporto --Cidade do Natal, 18 de março de 1850. Escrevi e assignei.--Em fé de verdade, o escrivão do crime, Antonio Philadelpho da Rocha.--Está conforme, o escrivão Antonio Philadelpho da Rocha. »

(*) Existe no verso da 1.ª pagina com a nota (a) a palavra--commandante--que não tinha o original; no mais porém esta conforme.--O amanuense da policia, *Carlos Joaquim Pereira de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1850.

Das gazetas estrangeiras, cuja recepção hontem accusámos, extractamos mais o seguinte:

Suissa.

Posto que o nosso correspondente de Paris nas cartas que ultimamente publicámos, nos tenha communicado que as côrtes de Berlim e Vienna haviam dirigido ao concelho federal da republica helvetica uma nota, a qual tinha especialmente por fim exigir, com ameaça de intervenção armada, que fossem expulsos da Suissa os chefes dos refugiados allemães e austriacos, todavia lêmos no *Times* de 25 de fevereiro que a *Suisse* (gazeta) de 19 do mesmo mez affirma, que nenhuma nota official tinha sido communicada ao concelho federal por parte das referidas côrtes.

Esta noticia he confirmada pela seguinte circular dirigida pelo concelho federal aos governos de todos os cantões; porem particularmente aos da fronteira:

« *Fieis e charos confederados.* — Varias gazetas teem annunciado que algumas potencias, entre outras a Austria e a Prussia, estão concentrando tropas destinadas a marchar contra a Suissa, e até a invadi-la, afim de extorquir da mesma certas concessões incompativeis com a sua dignidade e independencia.

« Comquanto até ao presente não nos tenha sido dirigida por parte destas potencias nenhuma nota, escripta ou verbal, nem nenhuma exigencia, directa ou indirecta, da natureza dessas de que fallam os papeis publicos, isto he, notas ou exigencias rela-

tivas aos refugiados, e que tendam a abusar das instituições e direitos da Suissa; comquanto estas potencias não tenham nenhuma queixa contra a confederação, a qual tem espontaneamente cumprido as suas obrigações, e continuará a cumpri-las; comquanto estejamos conseguintemente mui longe de admittir ou mesmo de suppôr os projectos attribuidos a estas potencias, todavia, como he do nosso dever velar sobre a segurança da Suissa e a manutenção assim de sua independencia como de sua neutralidade, rogamo-vos que nos communiqueis o que souberdes relativamente ás concentrações ou movimentos de tropas estrangeiras que possam ser dirigidas contra a Suissa, afim de que se, contra toda a expectação, os boatos que correm forem bem fundados, possamos tomar as medidas necessarias para a defensão do paiz.

« Vós sabeis, charos e fieis confederados, que, se de uma parte a Suissa não quer que seu solo sirva como o centro de uma propaganda e de projectos que podem causar inquietação aos estados vizinhos, bem como o concelho federal ha provado por seu decreto de 16 de julho de 1849 e pelas outras medidas que ha adoptado relativamente á remoção para o interior dos refugiados e á expulsão dos seus chefes, medidas que não são concessões, mas sim o cumprimento livre e voluntario de nossos deveres internacionaes; por outra parte, forte nesta posição, a Suissa saberá resistir com a energia que dá o sentimento de uma boa causa, a toda a exigencia que podér exceder os limites de seus deveres, e a todo o ataque feito aos seus direitos: tal he a firme resolução da nação e de suas autoridades assim cantonaes como federaes. Pensamos, portanto, que se a Suissa não provoca, tambem não deve ceder a ameaças; porém repetimos que as hostilidades com as quaes certas gazetas ameaçam a Suissa são tão despidas de fundamento, e seriam mesmo tão contrárias á rasão e á justiça, e tão oppostas á manutenção da tranquillidade geral, que devemos considerar como um insulto ás potencias suppôr que ellas se deixariam desvairar por um partido que não cessa de calumniar a Suissa, na esperança de que, enganando os governos europeus com suas continuas falsidades, conseguirá fazer com que elles sirvam de instrumentos aos seus perigosos designios.

« Não creaes a este partido quando diz que o concelho federal tem condescendido com as ordens da diplomacia, ou tem antecipado suas exigencias. Isto he tão contrario á verdade como quando elles affirmam que o concelho federal não tem fôrça para fazer que suas ordens sejam respeitadas, ou que a Suissa he uma causa permanente de perturbação para os estados vizinhos. Estas invenções, como tantas outras, fazem parte dos projectos do partido revolucionario, sobre o qual he necessario que tenhamos os olhos abertos.

« Aproveitamos a occasião para recommendar-vos, charos e fieis confederados, e tambem a nós proprios á divina protecção.

-- Em o nome do concelho federal suisso.

« *H. Druey*, presidente da confederação.

« *N. Von Moos*, substituto do chanceller da confederação.»

Italia

Na Lombardia e Toscana nada de extraordinario havia tido lugar. Segundo um periodico toscano, o *Monitor*, o marquez Antonio Riario Sforza, ministro plenipotenciario de Napoles, apresentara no dia 11 de fevereiro ao grão-duque, perante a granduqueza e a archiduqueza Maria Izabel, filha do mesmo grão-duque, uma carta de seu soberano, pedindo a mão da joven archiduqueza para o conde de Trapani, irmão do rei.

A respeito dos estados pontificios, transcrevemos do *Times* de 19 de fevereiro o seguinte artigo communicado, que apparecêra na gazeta official de Roma de 7 do mesmo mez.

« Não se póde negar que a horrivel demagogia manzziniana tem partidarios até mesmo em Roma, a séde querida da christandarde e da ordem publica; porém he igualmente verdade que ella conta sómente um punhado de agentes em comparação do grande numero de amigos da religião, da caridade christãa e da ordem publica. Alguns sectarios servis de Manzzini tem procurado, por meio de ameaças e escriptos incendiarios, dissuadir o povo romano de gozar do carnaval para persuadirem ao mundo inteiro que os cidadãos são comprimidos pela violencia, não obstante o governo paternal do soberano pontifice, generosamente protegido pelo exercito francez; porém estas ameaças são uma prova conveniente de um sentimento inteiramente contrário entre o povo romano. Não ha duvida de que o presente momento não he proprio para divertimentos; mas porque? Porque o soberano pontifice esta ainda ausente de sua capital em consequencia dos máos feitos dos demagogos turbulentos; porque os dignitarios da igreja se acham ausentes pela mesma rasão; porque o espirito devastador dos mesmos demagogos tem destruido os confortos de Roma e suas vizinhanças; porque as doutrinas dos demagogos tem acabado com toda a amizade entre os cidadãos; porque o commercio está paralisado, a confiança destruida, a religião espezinhada, e a moralidade, essa vida unica e eterna das nações e da sociedade, anniquilada pela conducta infame de certos cidadãos. Reflictam os demagogos que uma espada aguçada está suspensa sobre suas cabeças, a qual cedo ou tarde deverá cahir e extermina-los. Esta espada he o bom senso do povo, ha tanto tempo ultrajado pela insolencia e perversidade de meia duzia de malvados sem fé nem vergonha.»

Napoles ficára tranquillo. O Vesuvio tivera em fevereiro proximo passado uma nova erupção, a qual, segundo uma carta particular de 9 do mesmo mez, fôra mais magnifica do que todas as anteriores.

Uma outra carta do dia 12 contém o seguinte paragrapho:

« Neste momento o palacio real acha-se entre dous fogos! Ha quinze dias sentio-se aqui tremer a terra durante uma grande tempestade, e ha poucos dias incendiou se o deposito de carvão, o qual continha 250,000 quintaes. Este deposito estende-se desde o arsenal até ao palacio do principe de Salerno. Todas as pessoas que residiam neste palacio, evacuaram-no immediatamente, e os sapadores, começando a trabalhar, arrazaram um muro para ver se podiam ainda salvar parte do carvão que o fogo ainda não tinha atacado. Por outro lado o Vesuvio acha-se em plena erupção, apresentando um espectaculo mais bello do que quantos, ha muitos annos, se tem visto. A lava corre do norte para o leste sobre as terras do principe Ottiano, nas quaes tem feito grande destruição. Os divertimentos do carnaval estão agora transferidos de *Toledo* para os salões. Uns 50 pares appareceram com os trajes dos reinados de Luiz XIV e XV e dansaram quadrilhas nos saraus da marqueza da Ronda, do principe de S.-Antonio e da princeza Bentici. Estas brilhantes partidas encerraram a estação festiva, entretanto que os trovões do Vesuvio fazem estremecer todas as vidraças de Napoles.»

Na Sicilia uma tentativa de insurreição teve lugar a 17 de janeiro na praça Fieravecchia, onde já em 1848 se levantára, o primeiro grito de revolta, mas o tumulto fôra immediatamente supprimido pela tropa de linha, a qual nesta occasião prendêra a seis individuos. Estes infelizes fôram julgados, condemnados e espingardeados: tudo no decurso do dia seguinte!!!

Prussia e Dinamarca.

O parlamento prussiano fôra addiado no dia 26 de fevereiro pelo presidente do concelho, autorisado pelo rei, o qual por se achar doente, não póde comparecer pessoalmente.

O governo tinha determinado levar a effeito a plena incorporação do ducado de Posen com a Prussia. Muitos dos Polacos que não quizeram prestar juramento á constituição como deputados, terão, portanto, de o fazer como officiaes do governo.

O parlamento germanico fôra convocado para reunir-se em Erfurt a 20 de março.

A convenção militar entre Brunswick e da Prussia tinha sido plenamente concluida.

Lord Palmerston, não obstante a Dinamarca e a Prussia terem rejeitado a sua primeira proposta para uma renovação do armisticio, interpozera de novo os seus bons officios, entre estas potencias e desta vez conseguira que o gabinete dinamarquez accedesse a sua proposta.

VARIEDADE.

NECROLOGIA

UMA LAGRIMA ROMANTICA Á SENTIDA MORTE DO MEU AMIGO O ILLM. SR. MANÉ' CÔCO DE SAUDOSA MEMORIA.

« *Pallida mors æque pulsat pede*
Pauperum tabernas, regumque turres. »

HORACIO.

— Oui, tu meurs! dejà ta dépouille
De la terre subit les lois,
Et de la fange qui te souille
Dejà tu ne sens plus le poids.

DE LAMARTINE.

Oh! das duras Parcas fatal violencia! Atroz decreto dos iniquos fados! Interminavel noite, eterno somno! Derradeiro silencio dos viventes! Da carreira da vida ultimo estadio! Ah! Morte, Morte! Libitina cruel, o que fizeste? Oh! .. Ah!.. E ousaste cortar em flor o estame da vida do meu charo amigo, o prestimoso cidadão, o inclyto, o estimavel Mané Côco?... Uma voz semelhante á briza da tarde na lobrega floresta ferio os meus ouvidos, e dizia — Ah! Mr. Mané Côco *se meurt*: Mr. Mané Côco *est mort*. Oh! pasmo, oh! consternação, oh! magoa, oh! dôr!

De redor de seu leito de morte amesquinha-se, e carpe-se desgrenhada a desolada esposa, qual a viuva solitaria rola com piedosos ais os céos ferindo...E a chara prole!... Ah! inconsolavel pranteia a perda do pai, do protector, do amigo!

Tudo!... Ah! tudo era sensivel ao fatal passamento do meu charo amigo. Até os côcos, objectos de seu honesto negocio, estalaram de dôr ao exhalar o seu ultimo suspiro. Os abanos embatiam-se uns nos outros, como matracas; e as vassouras, ah! essas, como se sensiveis fossem, davam-se descompassados encontrões.

Ah! prezado amigo, para ti desfez-se, como um sonho, todo o painel de illusões da terra; e tu'alma solta das cadeias da carne voou pressurosa á mansão dos justos. Na fria louza, onde descançam teus restos... nessa noite eterna, nesse silencio imperturbavel ah!... oh!.. não mais, não mais verás o variado quadro da natureza, nem teus ouvidos cerrados pela mão da morte ouvirão mais o descantar das aves, o rumorejar dos bosques, o sussurrar das vagas, o rebombo dos trovões, ah! .. nem as doces palavras da ternura, e de amizade.

Só teu espirito! . . Só tu'alma, oh! Um céo!... Prazeres ineffaveis! Delicias interminaveis!... Não mais!... Que tudo, que he terreno em os filhos de Adão vai ser dissolvido na voragem do sepulchro! .. Só uma lagrima silenciosa, como o jazigo dos mortos, e consoladora, como uma esperança!...

O virtuoso Mané Côco já pagou o tributo de nascido. Nem a velha e prosaica alopathia, nem a poetica, mysteriosa e moderna homœopathia o poderam salvar.--*Statutum est hominibus semel mori*.--Providencial coincidencia! No solitario sitio da ilha do Nogueira toda plantada de coqueiros repouzam as cinzas do meu prezado amigo o benemerito Mané Côco! Seja-lhe a terra leve.

*Por * **

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2.	10:103,364

Descarregam hoje 3.

Escuna brasileira -- *Maria-Firmina* -- farinha de trigo.

Barca -- *Seraphina* --mercadorias.

Brigue — *Lauretha* — farinha.

Barca — *Conceição-de-Maria* -- cebolas.

Brigue -- *Cont-Hardig* -- farinha.

Patacho -- *Eclipse* — mercadorias.

Barca -- *Conrad*-- farinha e bolachinha.

Hiate -- *Duvidoso* -- sola.

IMPORTAÇÃO.

Feliz, brigue sueco, vindo de Hull, entrado no mez proximo passado, consignado a Astley & Companhia, manifestou o seguinte:

176 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

Fame, galera ingleza, vinda de Glasgow, entrada no mez proximo passado, consignada a R. Jameisson, manifestou o seguinte:

11 volumes fazendas de algodão e 670 toneladas de carvão de pedra; aos consignatarios.

Lauretta, brigue americano, vindo de New-York, entrado no mez proximo passado por franquia, consignado a H. Forster & Companhia, manifestou o seguinte:

1,000 barricas de farinha de trigo; a Henry Forster & Companhia.

8 fardos e 1 embrulho, fazendas de algodão, 5 saccos com 5,000 pesos, e 25 caixas com salsa parrilha; a Bisph Nows & Companhia.

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1850.

Rendimento total	196:922,445
Restituições	263,130
	196:729,315
Direitos de consumo.	192:707,105
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	11,792
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	36,036
Ditos de um por cento de baldeação.	2,048
Expediente de 5 % dos generos com carta de guia.	310,995
Dito de meio por cento dos generos do paiz.	375,502
Dito de 1 e meio por cento dos despachos livres.	13,540
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	380,891
Premio dos assignados de meio por cento	2:239,009
Multas calculadas nos despachos	171,926
Ditas diversas, como do livro a fl.	385,151
Emolumentos de certidões como do livro a fl.	20,320
Impostos dos despachantes geraes, como do livro a fl. . . .	50,000
Ditos dos despachantes especiaes, como do livro a fl.	25,000
	196:729,315

Nas seguintes especies:

Em dinheiro	82:539,647
Em assignados. . . .	114:189,668

Receita extraordinaria.

Novos e velhos direitos recebidos de diversos empregados.	28,000

Depositos.

Em balanço no ultimo de fevereiro.	5:439,586
Entradas no corrente mez.	3:760,385
	9:199 971
Sahidas.	659,157
Existentes	8:540,814

Nas seguintes especies:

Em dinheiro.	3:101,228
Em letras	5.956,776

Alfandega de Pernambuco, 30 de março de 1850. — Pelo escrivão o primeiro escripturario, *Francisco de Paula Gonçalves da Lilva.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2.	1:723,546
Diversas provincias	399,385
	2:122,931

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1850.

Consulado de sete por cento	57:672,978	
Dito de 2 por cento	1,380	
Dito de 1/2 por cento	123,806	
		57:798,164
Ancoragem para fóra do imperio.	7:184,550	
Dita para dentro do imperio	235,922	
		7:420,472
Sello fixo		78,260
Ditos de titulos		100
Certidões		8,280
Siza de 5 por cento		,
Dita de 15 por cento		6,000
Capatazia		605,535
Multas		6,300
		66:626,111

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba	165,875	
Dito dito do Rio-Grande do norte	5,828	
Dito do assucar dito dito	11,869	
Dito do assucar das Alagôas	3:468,747	
		3:652,319
		70:278,430
Depositos sahidos	1:354,154	
Ditos existentes.	3:691,316	

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de março de 1850.

O escrivão,
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 2.

Rio-de-Janeiro, barca nacional *Firmeza*, de 244 toneladas: conduz o seguinte:

491 barricas, 13 caixas e 1,450 saccos com 11,653 arrobas e 14 libras de assucar, 191 molhos de couro de cabra, 32 meias pipas ago'ardente com 90 medidas cada uma, 5 pipas dita com 185 ditas ditas, 124 saccas com 700 arrobas e 18 libras de algodão, 174 mólhos de pelles de cabra com 2,430, 12 ditos de esteiras 300, 24 taboas de vinhatico.

Idem, palhabote *Amelia*: conduz o seguinte:

670 saccos e 40 barricas com 3,652 arrobas e 22 libras de assucar, 60 saccas com 300 arrobas de café pilado, 350 cocos com casca, 100 caixas com 100 arrobas de vela de sebo.

Canal, brigue sueco *Active*, de 275 toneladas: conduz o seguinte:

101 caixas e 2,150 saccos com 15,941 arrobas e 9 libras de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2.	862,781

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1850.

Direitos de 3 % do assucar	24:249,172
Ditos de 5 %	5:955,035
Taxa	1:616,140
Capatazia	792,640
Decima dos predios urbanos	5:092,245
Meia siza dos escravos	862,050
Novos e velhos direitos	169,597
Meio soldo e sello de patentes de officiaes da guarda nacional	250,500
Emolumentos de passaportes	7,800
Matriculas do lyceu, seminario e das aulas de grammatica latina	710,000
Sello de herança e legados	373,866
5,000 rs. por escravo despachado	15,000
Impostos sobre lojas de cambios	12,800
Dito dita de vender a retalho	25,600
Multas	46,571
Juros	13,059
Imposto de clarias	29,960
	40:159,035

Mesa do consulado provincial, 30 de março de 1850.

Pelo escrivão, o escripturario,
José Cavalcante de Albuquerque.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 2.	684,630

Importancia dos rendimentos arrecadados pela recebedoria de rendas internas geraes da provincia de Pernambuco, em todo o mez de março proximo findo — A saber:

Fóros de terrenos de marinha	7,750
Siza dos bens de raiz	3:581,580
Decima addicional de mão-morta	633.036
Dita urbana	11,056
Direitos novos e velhos e de chancellaria	350,267
Dizima de chancellaria	76.191
Matriculas do curso juridico	6:144,000
Legitimações	30,400
Sello fixo e proporcional	2:280,694
Premios dos depositos publicos	34,732
Emolumentos de certidões	1,280
Imposto de lojas abertas e casas de descontos	1:936,600
Dito de carrinhos	22.800
Taxas de escravos	120,000
Emolumentos de titulos e fita para o sello pendente	73 000
Rs.	15:303,386

Recebedoria de Pernambuco, 1 de abril de 1850. — No impedimento do escrivão, o primeiro escripturario, *João Rodrigues de Miranda.*

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2.

Rio-Grande do sul--36 dias, brigue brasileiro *Alegrete*, de 131 toneladas, capitão Manoel José de Azevedo Santos, equipagem 13, carga carne, a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiro, Manoel José de Carvalho Guimarães, Portuguez.

Ilha-da-Assumpção--9 dias, escuna ingleza *Invorce*, de 159 toneladas, capitão T. Welax, equipagem 9, carga lastro a N. O. Bieber & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba - Hiate brasileiro *Exalação*, capitão José Duarte de Souza, carga varios generos. Passageiros, João Pereira da Silva, Henrique Souza Mafra e Antonio José Malaquias, Brasileiros.

EDITAL.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que se vai preencher a vaga de cartorario da mesma thesouraria, e que no dia 18 de abril proximo vindouro se ha de proceder, na fórma da lei, ao concurso dos que se propozerem a este lugar. Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados com folha corrida, certidão de idade e estado, e os mais documentos que julgarem precisos a bem de sua pretenção. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 30 de março de 1850. -- No impedimento do official-maior. -- *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria das rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844 n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia dos seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para este fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para este recebimento, são: José Chrispim d'Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

-- Todas as pessoas que tiverem reclamações contra o finado vice-consul britannico terão a bondade de envia-las no consulado britannico no dia, ou antes de sabbado proximo vindouro, 13 do corrente. Consulado britannico, 2 de abril de 1850. -- *H. Augustus Cowper*, consul.

— Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como serventes nas obras do arsenal de marinha, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, na conformidade das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento. Tambem se admitte os escravos em taes obras, dando-se tanto a estes como a aquelles individuos o jornal de 640 rs. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de março de 1850. -- O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

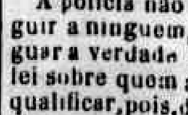
-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se por arrematação, por tempo de tres mezes a findar no ultimo de junho vindouro, o fornecimento dos generos seguintes, para os navios armados e hospital de marinha: arroz branco pilado, assucar branco, agoa'ardente, azeite doce de Lisbôa, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, farinha de mandioca, feijão, toucinho de Santos, vinagre de Lisbôa, espermacête americano, e carnaúba em vellas: pelo que convida-se a quem convier fazer semelhante fornecimento á comparecer as 12 horas da manhã do dia 3 de abril, munido de propostas em que se declare o ultimo preço, e quem o fiador, que será para esse fim pessôa competentemente habilitada.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar, a quem por menos fizer, e por tempo de 3 annos, o fornecimento dos medicamentos para os collegios dos orphãos: as pessoas habilitadas, que quizerem fazer semelhante fornecimento poderão comparecer na casa das sessões da administração em o dia 4 do futuro mez, as 4 horas da tarde.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 26 de março de 1850.

João Francisco de Chaby, secretario.

— Existe na subdelegacia dos Afogados um cavallo alazão, de estribaria, e tres mais de carga, dous pedrez e um castanho, que parecem do sertão.



A sahida do vapor *San-Sebastião* para os postos do sul foi transferida para hoje (3) do corrente, principiando a fechar as malas ao meio-dia; e até uma hora da tarde recebe correspondencias com o porte duplo.

Repartição da policia.

Illm. Sr.—Em resposta ao officio de 22 do corrente em que V. S. me requisita a soltura e restituição á barca portugueza *Bracharense* da tripolação e passageiros della, que diz estarem acorrentados por minha ordem a bordo da curveta *Januaria*, o que era uma perseguição da parte da policia, pois que nenhuma suspeita de crime podia sobre elles recahir, concluindo por observar-me que, ao menos por differencia devêra ter sido informado deste facto; tenho a significar a V. S. que, por ora não póde ser satisfeita a sua requisição, por ainda senão terem concluido os exames a que a policia está procedendo, e a que em virtude de representação do inspector da alfandega julgou conveniente não dever assistir a mesma tripolação, á qual porisso foi mandada pôr em custodia a bordo do corveta *Januaria*, para onde acompanharam-na de livre vontade alguns passageiros, que alli se achavam, segundo informa o commandante do destacamento de policia, que os conduzio, medida esta, cujo uso senão póde contestar a policia como tendente a chegar sem embaraço algum ao verdadeiro conhecimento do facto, que faz o objecto de suas investigações, sendo que, não consta que nenhuma daquellas pessoas tenha tido a bordo da predita corveta o tratamento de que V. S. faz menção, e muito menos por minha ordem, como V. S. tem a facilidade de asseverar, sem que jamais o possa provar, expondo-se assim a ser contradito, o que não fica nada bem a quem tem por primeiro dever respeitar a verdade dos factos, maxime em actos officiaes.

A policia não tem necessidade de perseguir a ninguem, o seu unico fim he averiguar a verdade para fazer cahir a pena da lei sobre quem a final fôr achado em culpa: qualificar, pois, de perseguição os meios que ella emprega para obter esse salutar resultado, meios aliás todos em harmonia com a legislação vigente, he irrogar-lhe uma grave injuria, que não posso deixar de repellir, como he de meu rigoroso dever. A observação com que V. S. conclue o seu citado officio, não me parece digna de acolhimento.

Sabe mui bem a policia que deve guardar, e presume te-lo feito, todas as attenções para com as diversas autoridades com quem está em relação, mas entende tambem que essas attenções a não pódem obrigar ao ponto de a ellas sacrificar o bom resultado de suas diligencias, o que tanto importava a communicação dellas a aquelle que, tendo interesses oppostos, podia por uma mal entendida protecção completamente inutilisa-las.

Deos guarde à V. S. Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de março de 1850.-- Illm. Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, vice-consul de S. M F. nesta provincia.-- *José Nicoláo Rigueira Costa*, chefe de policia interino.

Publicaçaõ litteraria.

Chegou do Rio-de-Janeiro recentemente a interessante obra de Mr. de Lamartine, Raphael, Paginas da Juventude, traduzida em portuguez, preço 3,000 rs.: acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 38, primeiro andar.

Publicação religiosa.

Sahio á luz um livrinho com o titulo de

DEVOTO CHRISTÃO,

o qual contém a doutrina christãa, breve noticia dos misterios da missa, obras que devem fazer o christão, orações para demanhãa e a noite, ditas para a confissão e communhão, exercicios para cada dia, novenas das almas, assenção do Senhor, Conceição, Menino Jezus, Santo Antonio, modo de resar a estação, breve emenda dos erros, signaes de Christo, sentenças de pilatos, methodo de resar o rozario e terço de Nossa Senhora, mysterios gozosos dolorosos, e gloriosos, ladainha de Nossa Senhora, oração de S. Bernardo, dita para pedir a paz, responso de S. Antonio, escada mystica, imitação dos justos, suspiros pela gloria do céo, etc: vende-se na livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a 640 rs., em meia encadernação.

Avisos maritimos.

--A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevi-

ILEGÍVEL

dade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- Para Lisbôa segue viagem com muita brevidade o bergantim *Tarujo-I*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão ou ao consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para o Ceará segue viagem com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter já boa parte do seu carregamento a bordo, além de outras cargas já tratadas: quem nelle mais quizer carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 6 de abril proximo futuro, o brigue Brasileiro *San-José*, por ter parte do seu carregamento a bordo, faltando sómente algum resto, para abarrotar: quem tiver de carregar, ir de passagem e remetter escravos a frete, dirija-se ao escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros, atrás do Corpo Santo, n. 66, ou ao capitão José Ramos de Souza.

Pará e Maranhão,

o bem conhecido patacho nacional *Josephina*, capitão e pratico José Manoel Barboza, segue viagem para o Pará com escalla por Maranhão: tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com José Baptista da Fonceca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem nestes 15 dias, com a carga que tiver a bordo, o bergamtim portuguez *Oliveira*, que já do Rio-de-Janeiro conduz parte de seu carregamento para o mesmo destino: quem nelle pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n 8. O mesmo navio tambem póde receber carga e passageiros para as ilhas de Faial e Terceira, apparecendo em fórma que convide ás escalas.

-- Para Lisbôa sahe, no dia 12 de abril, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga trata-se com o mesmo capitão, ou com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por se achar com parte da carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para a ilha de S.-Miguel pretende sahir com brevidade, por ter metade do carregamento prompta, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139, ou com o mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, segue viagem o brigue portuguez *Oliveira*, nestes 15 dias, por ter já tratado grande parte de seu carregamento nesta praça, além da que conduz do Rio-de-Janeiro para o mesmo destino: quem nelle mais pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o respectivo capitão na praça do Commercio, ou na rua do Vigario, n. 8, com João Tavares Cordeiro.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos salvados do brigue *Sociedade*, naufragado no districto de Caiçara, consistindo em ferros e amarras, maçame, velame, camarotes, bombas, agoada, leme, cobre de forro, vergas, paos, bolinete, cabrestante e varios outros objectos miudos: quinta-feira, 4 de abril, ás 10 horas da manhãa, na prença do Sr. M. I. de O. Lobo, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez de 12 a 14 annos de idade, o qual afiance sua conducta: no becco do Serigado, venda n. 1.

-- Precisa-se de um cozinheiro para bordo do brigue portuguez *Oliveira*, proximamente a seguir para a ilha de San-Miguel: a tratar a bordo do mesmo brigue, fundeado defronte do arsenal de marinha, com o capitão, ou na rua do Vigario, n. 8.

-- Augustus Bright retira-se para fóra do imperio: quem tiver contas contra elle queira manda-las em casa de Ricardo Royle dentro do prazo de oito dias da data deste. Recife, 2 de abril de 1850.

-- Luiz Pereira Raposo vai a Portugal tratar de sua saude.

-- Ricardo Royle retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de venda e sirva para cobrança, e que dê fiador a sua conducta: na travessa do Queimado, venda n. 3.

-- Robert Jamiesson, subdito de S. M. Britannica retira-se para Inglaterra.

-- Precisa-se de um feitor solteiro ou casado para trabalhar em um sitio perto desta praça: a fallar na rua do Rangel, venda n. 50.

-- De hoje em diante haverá sorvete no bilhar do Patricio, defronte do theatro de S.-Francisco a 200 rs., feito pelo fabricante que os fazia na rua da Aurora.

-- Um rapaz brasileiro com as precisas habilitações, para bem escrever qualquer escripta que se lhe apresente, offerece o seu prestimo para este fim, dando fiador á sua conduta: annuncie.

-- Ensina-se particularmente meninos e meninas em suas proprias casas: annuncie.

-- Cobram-se dividas, mediante uma modica porcentagem, tendo-se a regalia de serem cobradas muito depressa: annuncie.

-- Quem tiver contas com o fallecido Augusto Mange, queira as apresentar no escriptorio de Eduardo Bolli, para serem pagas.

-- A casa commercial debaixo da firma de Augusto Mange, fica substabelecida de hoje em diante pelo seu liquidatario Eduardo Bolli, o qual continuará o mesmo gyro de negocio como de antes, debaixo do seu proprio nome.

-- Francisco Paulino Cabral retira-se para Portugal.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua de Sol, n. 9, se dirá quem dá.

Aviso aos amadores e apreciadores de musicas novas e de bom gosto.

João Vignes, morador na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de musicas, como sejam: valsas, variações, polkas, quadrilhas, modinhas brasileiras e outras italianas; bem como o melhor methodo para piano, solfejos para cantoria, tudo pelos melhores autores da Europa e da mais moderna escola. Na mesma casa vendem-se os mais ricos pianos que teem vindo a Pernambuco, os quaes são feitos de proposito e com novo machinismo, para que tenham grande duração; assim como tambem acharão na mesma casa pianos inglezes, com pouco uso, vendendo-se tudo pelo mais commodo preço.

-- Severino José de Carvalho subdito brasileiro, vai a Lisbôa.

-- Na rua da Roda, n 3, lava-se e engomma-se por preço commodo.

-- Quem se julgar credor do fallecido Andrew Jackson queira apresentar as suas contas em casa de Latham & Hibbert, para serem conferidas e pagas.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na botica de João Moreira Marques.

-- Na rua das Agoas-Verdes, n. 37, casa terrea, existe uma pessoa que se offerece para ama de casa de um homem solteiro, ou viuvo, a qual cose, cozinha e faz o serviço interno de uma casa.

Pietà, se irato sei,
Pietà, signor, di noi:
Abbian castigo i rei,
Ma l'abbiano da te.

Scena, romance, e aria do Santo Principe Ozia de Betulha para afastar do seu povo o castigo de Deos. Recommenda-se esta grande peça as meninas que tocam piano na época presente da reinante febre. Acha-se na casa de João Vignes, impressa em Paris, com o retrato do principe, na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, pódem ser procurados qualquer destes Snrs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem á homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Caetano da Costa Moreira, declarando o annuncio feito no *Diario* n. 71, faz publico que o hiate *San-João* se acha por elle desembaraçado, podendo sua proprietaria, D. Anna Thereza de Senna Couto, navega-lo ou negocia-lo, conforme lhe parecer.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, sobrinha e herdeira do finado tenente-coronel Henrique Poppe Girão, faz sciente, pela terceira vez, que existindo uma lettra da quantia de 1:886,520 rs., que se diz ser aceita pelo dito Girão, por isso quem possuir a mesma lettra, haja de justifica-la no inventario dos bens do referido Girão que prosegue pelo juizo municipal da villa de Iguarassú, afim de se conhecer de sua veracidade, e prepararem-se bens para seu pagamento. Que a lettra existe he uma verdade, porque acha-se pelo Sr. escrivão dos protestos apontada e protestada, mas se he verdadeira he o que resta conhecer-se a vista da justificação, ou o Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, como inventariante dos bens do dito Poppe Girão, declarar se he ou não verdadeira a referida lettra, porque necessariamente deve de saber da existencia da mesma. O mesmo abaixo assignado desde já previne ao respeitavel publico, que todo e qualquer mal que possa soffrer o mesmo abaixo assignado nesta cidade, ou fóra della, será por causa do mesmo abaixo assignado estar pelos tribunaes pugnando pelos direitos de sua mulher, como lhe cumpre; por isso partirá sómente daquelles que teem querido delapidar, e que estão de posse da fazenda de sua mulher, visto que outros inimigos o abaixo assignado não tem, como he publico e notorio. -- *Marcellino José Lopes.*

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, filha do finado José Antonio Alves da Silva, declara que ninguem receba em pagamento uma lettra da quantia de 2:043,000 rs., sacada pelo dito Alves da Silva, e aceita pelo finado Henrique Poppe Girão, vencida em 22 de dezembro de 1847, a qual foi cedida a casa dos Srs. Le Breton Schramm & C. pelo sacador, e que hoje por transacções que os ditos Srs. Schramm & C. tiveram com a extincta sociedade de Viuva Alves da Silva & Filhos, da qual era socia ainda em tempo de solteira a mulher do abaixo assignado, e socio gerente o Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunnha, em podêr do qual pára a dita lettra; e não obstante esta lettra pertencer aos herdeiros do dito Alves da Silva, já apresentou-se um credor da dita lettra, no inventario dos bens do finado aceitante, Poppe Girão, que prosegue na villa de Iguarassú, e ao depois declarou que enganadamente se tinha apresentado credor, porque a lettra era pertencente aos ditos herdeiros; e como a referida lettra póde ainda ser negociada enganadamente, por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, para prevenir outro qualquer engano, que só appareceu depois que os Srs. Schramm & C. fizeram certo ao abaixo assignado que a lettra pertencia aos herdeiros do dito Alves da Silva.

Fique certo o Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha que o abaixo assignado ha de continuar a defender com intrepidez os direitos de sua mulher perante os tribunaes, onde ha de obter justiça, para o que tudo arriscará, e onde continuará a provar, como já tem provado, que o Sr. bacharel só tem por fim delapidar a fazenda da mulher do abaixo assignado; se isto não he verdade, contrarie pelo presente *Diario*.

Marcellino José Lopes.

O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Manoel Moreira de Jesus que não pague a pessoa alguma o que devia ao fallecido Francisco Joaquim Antero, por pertencer a metade da divida ao abaixo assignado, como já fez ver com documentos a pessoa que diz lhe pertencer a herança daquelle fallecido, sób pena de lhe pagar a parte que lhe pertence.

Francisco da Costa Arruda e Mello.

-- Em. Bidoulac, tendo de fazer uma viagem a Europa, roga as pessoas que se julgarem suas credoras de apresentar suas contas, no prazo de oito dias, para serem pagas.

-- Antonio Joaquim Vidal, como procurador de Antonio da Costa Ferreira, previne aos devedores deste para que, qualquer quantia que devam, vão pagar, sem que seja preciso procurar os meios que os obriguem.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- No dia 28 de março proximo passado furtaram do engenho Sepoal um cavallo alazão de meio, bom carregador de pouco a muito, de 9 a 10 annos, com os signaes seguintes: o pé esquerdo calçado até a junta, a qual tem um mal de besta, e a junta mais grossa que a outra; tem tambem calçada até a junta uma das mãos; tem no meio do espinhaço, procurando o lado esquerdo, uma marca de bexiga; tem uns cabellos brancos nos peitos e uma estrella na testa. Roga-se as autoridades policiaes, ou mesmo a qualquer pessoa que do dito animal tiver noticia, queira por sua bondade embarga-lo, e mandar um proprio ao dito engenho, ou no Recife, casa do Sr. José Gomes Leal, que se gratificará generosamente.

Optimos sorvetes.

Rua Nova, n. 69, casa de comestiveis.

Os amadores acharão neste estabelecimento, todas as noites, os apreciaveis sorvetes de boas e differentes fructas; assim como tambem ha um completo sortimento de conservas alimentares, conservas de fructas em caldas, ditas de legumes em vinagre, vinhos de todas as qualidades, licores muito finos, queijo suisso, chamado greioère; assim como outros differentes generos de comestiveis, recentemente chegados da França. Na mesma casa precisa-se alugar um moleque, que seja intelligente e fiel.

-- O abaixo assignado declara por meio deste que, durante a sua viagem a Portugal, tem nomeado por seus bastantes procuradores nesta praça aos Srs. José Pedro de Alcantara, Antonio Alves de Miranda Guimarães e Antonio Francisco dos Santos e Silva. -- *João Esperante.*

-- Thomas C. Mason, subdito britannico, retira-se para Europa.

HOMŒOPATHIA PURA.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tratamento dos enfermos pela homœopathia: acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece á dar todos os esclarecimentos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta, arvoredos e vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro.

-- Deseja-se fallar ao Sr Francisco Alves Ferreira Gitirana a negocio de seu interesse: na rua Nova, n. 7, loja de louça.

-- Precisa-se de um sitio com bastantes fruteiras e baixa para capim: quem o quizer alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 1, taberna.

-- A abaixo assignada roga aos credores de seu fidado marido, Francisco José de Paula, hajam de apresentar suas contas, no prazo de oito dias, para serem conferidas.

Maria Rita de Oliveira Paula.

-- Perdeu-se, ás 7 horas da noite de 29 de março proximo passado, ao sahir da igreja do Livramento, até o meio da rua do mesmo nome, um lenço de cambraia de linho bastante fino, com bordado largo a roda: quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se á rua do Collegio, n. 19, primeiro andar, que será gratificado com 4,000 rs., ou annuncie.

Sorvete.

No botiquim junto ao theatro ha muito bom sorvete, e com asseio; e na quadra actual muito approveita, em rasão das febres: todos os dias das 6 e meias horas da tarde em diante.

-- Francisco da Cunha Freire remete para o Rio-de-Janeiro o escravo Lazaro, cabra, pertencente ao Sr. Manoel Francisco Xavier do Rego, da Bahia.

-- Na rua do Rangel, n. 71, sobrado, precisa-se alugar uma casa, sendo nas freguezias de S.-Antonio ou S.-José, e que o seu aluguel seja de oito mil rs. por mez.

-- Antonio Vaz da Silva Pinto, portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Carlos T. Astley retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar um escravo para vender fazendas, pagando-se-lhe 14,000 rs. mensaes: na rua Imperial, n. 49.

-- Precisa-se de um moço brasileiro, ou portuguez, para caixeiro no Passo-de-Camaragibe: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Aluga-se um terceiro andar e sotão, com duas ricas salas forradas de papel e outra pintada a oleo para jantar, 14 quartos, muito fresco e com riquissima vista da praça da Boa-Vista e que tambem bota para a rua do Aragão, e com o chafariz na frente, por preço commodo: tambem se alugam os segundo e terceiro andares, não só juntos como separados, do sobrado da rua das Agoas-Verdes, que faz esquina com a travessa do Amorim, ha pouco retificado, tambem muitos fresco e com bonita vista e bastantes commodos: a tratar na rua Nova, n. 67.

-- Na rua Nova, armazem n. 67, continuam-se alugar para festevidades, como tambem enterros e para casas particulares, como sempre foi costume, mobilias e cadeiras a vontade dos pretendentes, e pelo tempo que convier, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, um pardo de nome Eustaquio, de estatura regular, secco do corpo, representa ter 24 annos; he official de sapateiro; quando anda arrebita os dedos dos pés e traz sempre as ventas cheias de tabaco: quem o pegar leve-o a botica da praça da Boa-Vista, n. 6, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a fallar no Forte-do-Mattos, com José Francisco Belém.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a juros quantias de 300, 400, 500 e 600$ rs. sobre hypotheca em casas terreas. Na mesma loja vende-se um carro para boi.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim, procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Appareceu na ponte da Passagem-da-Magdalena, e existe em podêr do abaixo assignado, um cavallo ruço: quem se achar com direito a elle procure no sitio do mesmo abaixo assignado, na Torre, confronte o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, que dando os signaes lhe será entregue, depois de pagar as despezas.

Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

--D. Anna Theresa de Senna Couto, viuva do finado Manoel de Souza Couto, faz sciente a todos os credores de seu casal, que se acha procedendo a inventario dos bens de seu casal, pela primeira vara do civel, escrivão Santos, por onde devem legalisar seus debitos para serem attendidos, sem o que não póde satisfazer debito algum em quanto não fôrem para isso separados os bens nas partilhas; e para que se não chamem a ignorancia faz o presente.

-- Precisa-se alugar um preto: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, na loja.

Compras.

-- Compram-se caixas de amarello, antigas: quem tiver annuncie.

-- Compram-se sapatos de todas as qualidades, para homem e senhora, feitos na terra: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se adragonas e bandas de canotilhos velhas, e de officiaes: na praça da Independencia, n. 19.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se, na praça da Independencia, loja n. 4, bilhetes e cautelas da muito acreditada nona loteria a beneficio do theatro S.-Pedro-de-Alcantara do Rio-de-Janeiro, sendo os maiores premios 20:000$000 e 10:000$000.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 8 escravos, sendo uma escrava de nação, de 20 annos, perita engommadeira, e que cose bem chão, cozinha bem e lava de sabão; 3 ditas da Costa, de bonitas figuras, que cozinham e lavam de sabão e são optimas quitandeiras; uma dita de nação Angola, com as mesmas habilidades; duas ditas crioulas, com as mesmas habilidades; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem ou officio.

-- Vendem-se 2 mulatinhas muito lindas, que já estão adiantadas em costuras, juntas, ou separadas: na rua do Sol, n. 9. Na mesma casa tambem se vende panno de linho o mais superior que se póde encontrar, toalhas de mesa, de Guimarães, tremoias largas e estreitas, capachos grandes e pequenos: tudo por preço commodo.

--Vende-se uma linda mulatinha de 14 annos, com muito bons principios de costura e engommado, optima para se fazer uma dadiva a alguma menina, por ser donzela; uma dita de 18 annos, que cose muito bem e engomma; uma moleca de 15 annos, que cose soffrivel; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha o diario de uma casa optimamente; dous molecotes de nação; um preto de 30 annos, por 420,000 rs.; e outros escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição* fundeado na volta do Forto-do-Mattos, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua Cadeia do Recife, n. 38.

-- Vendem-se carros de mão, duas corroças novas com os competentes arreios, e arreios para carga de um cavallo: tambem se vendem pés de todas as qualidades de arvoredos fructiferos: tudo por preço muito commodo: na ponte d'Uchôa, sitio de João Caroll.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não aconteco com este extraordinario.

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentegeraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sur. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vendem-se por preço commodo uma mulata de idade de 30 annos, optima para o serviço de uma casa, cose, lava, engomma perfeitamente, e faz doces de todas as qualidades: quem a pretender, dirija-se a rua das Cinco-Pontas, n. 70.

-- Continúa-se a vender o superior algodão da terra, a 200 rs. a vara, em porção, e a retalho a 220 rs.; bem como cobertores de lãa trançados, pelo barato preço de 1,600 rs.: na rua do Queimado, n. 20, loja de J. J. Pereira de Mendonça.

-- Vende-se um pardo claro de 12 annos: na rua Velha, n. 80.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo, e com algum toque, a 2,500 e 2,600 rs., limpo a 2,800 rs.; peças de chitas, a 4,200 rs., proprias para escravos: por trás do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

-- Vendem-se dous escravos de bonitas figuras, optimos carreiros; 8 escravas com habilidades; um moleque de 10 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se duas marcas de sola de muito boa qualidade e bem curtidas vinda pelo ultimo navio de Acaracú, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 46.

Luvas de pelica a 1,000 réis.

Vendem-se luvas de pelica para senhora, de superior qualidade, a 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões.

Luvas de pelica.

Vendem-se luvas de pelica para senhora, e igualmente para homem, da melhor qualidade possivel, sendo de côres brancas e de cana: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões.

Linha de carretel de 200 jardas.

Vende-se a superior qualidade de linha em carretel de 200 jardas, de n. 20 a 130: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões.

-- Vende-se uma preta moça de bonita figura, e com habilidades: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

-- Vendem-se dous cavallos para sella, novos e bons, e um dito para carro : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se varias qualidades de fazendas, como sejam: cassas; córtes de vestidos de lãa ; chales de seda e de lãa; lenços de seda; córtes de colletes de velludo e de gorgurão ; casimiras de côres ; pannos pretos ; chapéos de castor brancos e pretos ; e outras muitas fazendas que por serem de gostos antigos, e pelo preço por que se vendem não deixará de agradar ao comprador.

-- Vendem-se véos pretos de todos os tamanhos, afiança-se aos compradores serem a melhor fazenda que existe no mercado; sarja preta hespanhola, muito superior; luvas de seda preta, abertas, com dedos e sem elles, para senhora ; sapatos de lustro e borzeguins para senhora ; meias de seda preta para senhora ; bicos de blonde preto para enfeites de vestidos ; ricos leques de madre-perola para senhora ; lindas fitas lavradas para enfeites ; meias de laia para padres : pentes de tartaruga para prender cabello ; ditos para marrafa ; luvas de seda preta e de côres para homem ; ditas de pellica para homem ; chapéos pretos francezes para homem ; e outras muitas fazendas de gosto : tudo por preço muito commododo, pela circumstancias do tempo, e pela grande falta de dinheiro que ha : na esquina da rua do Cabugá, loja junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas, assim como para redes de pescar : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

— Vendem-se superiores sellins elasticos e de couro de porco, chegados ha pouco : em casa de Geo : Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se arroz, a 50 rs. a libra ; agoardente do reino a 700 rs. a canada ; espirito de 36 gráos, a 1,000 rs. a canada : no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, com uma cria de 6 annos, de bonita figura e sem vicios : na rua Direita, n. 55.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000

Na praça da Independencia, n. 59.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 9.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja existe a lista da 2.ª da fabrica de tecidos.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vendem-se 60 enxameis de sedro, proprios para obras de casas, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 5.

A dinheiro ou a prazo.

Vendem-se quatro moradas de casas na villa do Limoeiro, sendo duas muito boas, de pedra e cal na rua da Matriz, e outras duas de taipa, na rua do Fogo : dá-se em conta, e troca-se por escravos, casas no Recife, ou outra qualquer cousa : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, um preto crioulo, de meia idade, porprio para armazem de assucar, serraria ou engenho, por ser muito forte e sadio.

-- Vende-se uma morada de casa no Aterro-dos-Afogados, da parte da maré pequena, de taipa, com frente de pedra e cal, com 25 palmos de frente e 160 de fundo, com 2 portas de frente e dous quartos : a tratar na mesma casa, n. 186.

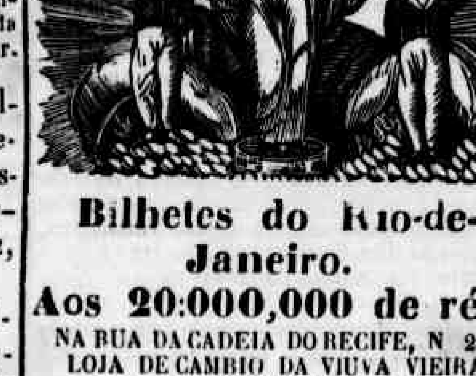
-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.



Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor entrado neste porto no dia 26 do corrente, dos portos do sul, recebemos os muito afortunados bilhetes, e cautelas da 9.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara : bem como a lista da 2.ª da fabrica de tecidos de Fructuozo Luiz da Motta, onde se vê os premios vendidos na mesma casa.

PREMIOS

3,840	10:000.000
512	400,000
1,578	200,000
1,340	200,000
5,146	100,000
3,390	100,000
1,629	40,000
5,266	40 000
3,946	40,000

Acham-se a venda sempre os bilhetes e cautelas pelos preços seguintes :

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se meias barricas de farinha gallega, a mais nova que ha presentemente no mercado ; caixas de velas de espermacete : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, casa de Matheus Austin & Companhia.

— Vende-se superior farinha de trigo da marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado : a tratar com Manoel da Silva S , no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um terreno com 80 palmos de frente e 50 de fundo, já com alicerces feitopara uma grande armazem, no caes do Ramos que faz esquina confronte ao armas zem de farinha do Sr. João Matheus : dá-se em conta com a condição de edificar-se logo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado.

-- Vende-se resina de angico, as libras e em porção : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado ; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado ; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco : na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo :

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

O verdadeiro oleo de Rissino,

em meias garrafas, para commodidade das familias, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : vende-se na rua do Trapiche, n. 44, armazem de Dowsley & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, que deita para as ruas do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da nona loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro daquella provincia. Na mesma loja está patente a lista da 2.ª loteria da fabrica de tecidos daquella provincia.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

acham-se á venda duas ricas salas de papel com paizagens, a tomada de Roma pelos Francezes em 1849, e a batalha de Isliy ; ricos papeis para forrar salas ; ricas guarnições e barras, tanto avelludadas como assatinadas ; ricos jarros para flores naturaes ; serpentinas com 5 luzes ; lanternas com pé de vidro, de metal e de casquinha : tudo o mais barato possivel.

-- Vendem-se telhas de vidro de superior qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, do mais superior fabricante, chegados ha pouco : em casa de Geo : Kenworthy, & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 29 annos, sem vicios, e que engomma soffrivelmente e cozinha o diario de uma casa : em Olinda, rua do Amparo, n. 4, junto a botica.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, muito novas e chegadas de Lisbôa na barca *Ligeira* : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

--Vendem-se queijos londrino, chegados na *Serophina*, muito frescos e por preço commodo : na rua da Cruz, armazem n. 62.

-- Vende-se um escravo da Costa moço, de bonita figura : na rua do Fogo, n. 14.

-- Acha-se na cadeia desta cidade um escravo pardo, de nome Josquim, bonita figura para ser vendido : quem o pretender, dirija-se ao armazem da rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 17, que achará com quem tratar.

NOVO TREM PARA COSINHA.

Chaleiras, fregideiras, cassarollas, panellas de ferro forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal, machina para café : na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Chegou novamente gelo e se venderá hoje, 28 de março, pelo mesmo preço, adverte-se as pessoas, que mandavam buscar com bilhetes, que tendo o vendedor perdido alguns, não lhe convém mais vender assim ; e os portadores trarão o importe do gelo que quizerem.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

--Vende-se um lindo casal de moleques, de 9 a 10 annos, por barato preço, por seu dono retirar-se para fóra : na rua do Torres, n. 6.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cose, cozinha e faz com perfeição o mais serviço de uma casa ; uma dita que he muito boa cozinheira, e que engomma soffrivel, lava bem, e he muito propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta, o que se afiança ; um bonito pardinho de 11 annos, proprio para qualquer officio ; um dito de 16 annos : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Pechincha.

Vende uma porção de madapolões com pequeno toque de mofo, muito largo e fino, a 3,000 rs. a peça ; e outras muitas fazendas por preço commodo : no Passeio-Publico, n. 11, loja de Firmiano Joaquim Rodrigues Ferreira.

— Nos engenhos Miguahipe e Jurissaca, vendem se animaes cavallar de roda, novos e experimentados, por preço commodo.

Feijão.

Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, saccas com superior feijão, a 4,000 rs. cada uma ; ditas com furo, a 1,000 rs. cada uma.

Na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se córtes de parisienses, a 8,000 rs. o córte ; cassa muito fina e de côres, a 800 rs. a vara ; dita franceza, a 400 rs. o covado ; dita ingleza ; córtes de vestidos de seda branca e de côres ; chales de seda e de lãs e seda ; mantas de seda ; pannos pretos finos ; merinó preto ; alpaca preta muito fina ; chapéos de massa francezes ; e outras muitas fazendas, sendo todas de muito bom gosto e muito modernas.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um sitio ou Remedio, á margem do rio, com mais de mil palmos de fundo, terreno proprio, boa casa e cacimba, com differentes fructeiras, serca nativa : a tratar com Victorino Francisco dos Santos, proprietario do dito sitio, na rua do Rangel, n. 54, a qualquer hora do dia.

-- Vende-se uma escrava moça, optima para o serviço de casa : na rua Direita, n. 54.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 53, de Sá Araujo, vende-se sola, couros miudos, sapatos de couro de lustro, chapéos de palha, esteiras, velas de carnaúba pura do Aracaty.

Massas de vapor.

No pateo do Terço, n. 10, ha diariamente um completo sortimento de massas finas, proprias para chá, ou doentes, como sejam : bolachinhas de araruta, nova regalia de dita, e outras muitas qualidades de massas.

A ellas, a ellas.

Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um : na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, de meia idade, boa cozinheira e doceira, sadia e sem vicios : na rua Formosa, quarta casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro ; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles bom sapateiro ; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro e outro optimo sapateiro ; 2 pardas de 18 annos, com algumas habilidades ; 5 pretas com algumas habilidades, de 12 a 20 annos ; um pardo de 20 annos, optimo cozinheiro, bolieiro e empalhador, o qual tem boa conducta : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha o diario de uma casa, cose alguma cousa, lava de sabão e varrella, não tem vicios nem achaques : o motivo por que se vende he não querer servir a sua senhora : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a esquerda, segunda casa terrea.

-- Vende-se uma balieira em muito bom estado, propria para brincar pelo rio : a bordo do brigue portuguez *Oliveira*, fundeado defronte do arsenal de marinha, a fallar com o capitão.

Chá Hysson a 2,400 rs. !

Vende-se, pelo commodo preço de 2,400 rs. a libra de chá hysson da melhor qualidade que tem vindo a este mercado : na rua Direita, n. 76, taberna.

-- Vende-se uma marqueza de páo d'oleo, uma commoda de amarello, uma cama de armação, um lavatorio com bacia, 6 cadeiras do Porto com assento de palhinha, tudo em muito bom estado ; um apparelho para chá, alguma louça de mesa, um fogareiro, um candieiro francez e mais alguns arranjos de casa : tudo por preço commodo, por se ter precisão de dinheiro : na rua do Sol, n. 9.

Escravos Fugidos

— Fugio, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, no dia 26 do passado, o preto da Costa, de nome Antonio, de 35 annos pouco mais ou menos, de altura regular, levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha na cabeça : quem o pegar leve-o a casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 30 do proximo passado, a escrava Thereza, de nação, de 22 annos, de estatura regular, bem fallante ; levou vestido de chita rouxo-claro, uma caixinha envernizada de azul em que vendia banha : quem a pegar leve-a ao sobradinho de um andar na praia do Caldeireiro, que faz fundo com o sobrado do Sr. Manoel Fermino Ferreira, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 29 de março, o preto Manoel, de nação Congo, de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, magro, defeituoso dos peitos e costas, que são estufadas para fóra, e dos quartos que repuxam para um dos lados ; levou camisa e calças de riscado de algodão americano : quem o pegar leve-o á rua das Cruzes, n. 30, que será recompensado.

-- Fugio, da casa de Antonio Valentim da Silva Barroca, em Bemfica, em occasião em que ia ser preso pela policia, segunda-feira, primeiro do corrente, um seu escravo preto, de nação, de nome Domingos, que representa ter 30 annos ; he alto e magro, com pouca barba ; tem uma orelha furada e com argolinha ; tem um dos dedos da mão direita aleijado de um panaricio, e uma canna do braço esquerdo quebrada de fresco. Roga-se as autoridades policiaes, ou outras quesquer pessoas, que o apprehendam e levem-no á rua larga do Rozario, n. 39, segundo e terceiro andares, ou a rua do Brum, armazem n. 26, ou em Bemfica, no sitio do annunciante.

--Fugio, no dia primeiro do corrente, um cabra quasi negro, de nome Antonio, de altura mais que regular, grosso do corpo, rosto redondo, falla descansada ; levou camisa de algodãozinho liso, calças de brim trançado, levou mais uma trouxa contendo calças de casimira, de brim, de algodão americano riscado, camisa de madapolão e de algodãozinho, dous lençóes, um de brim e outro de algodão, uma baêta e uma parnahiba : quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 121, ou ao engenho Pintos, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, um moleque de nome Joaquim, de nação Benguella, de 18 annos, de altura regular, orelhas pequenas ; tem um signal de queimadura bem visivel no lado direito do rosto, he parolento ; levou camisa de algodãozinho calças brancas com listras côr de rosa. Este moleque foi escravo de um cirurgião em Nazareth. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao sitio que foi de José Rodrigues de Mello, indo pelo Monteiro e entrando no becco do Quiabo até a ladeira do Mudo, que serão gratificados ; assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto.

-- Fugiram, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 26 de março, tres escravos com os signaes seguintes : Luiz, alto, cheio do corpo, pés apalhetados, rosto bonito, de 22 annos pouco mais ou menos, côr pouco fula, dentes abertos : Paulo, alto, secco do corpo, pés seccos e com os dedos compridos, de 18 annos pouco mais ou menos, côr preta : Job, alto, corpo espigado e um pouco cheio, com falta de um dedo em um dos pés, côr algum tanto fula : todos são da Costa, e he de crer que andem juntos : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, do engenho Penedinho, freguezia de Goianna, o preto Manoel, de 25 a 30 annos, alto espadaúdo, pés e mãos grossas, olhos fundos e pequenos, nariz chato, testa ovada, com um cicatriz pequena em cima do olho esquerdo : quem o pegar leve-o ao dito engenho, e sendo nesta cidade na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8, que será recompensado com generosidade. Este preto foi do Pará, e usa do sobre-nome da dita provincia.

-- Fugio, do engenho Guararapes, freguezia da Moribeca, ao amanhecer do dia 20 do corrente, o escravo Julião, de 26 annos pouco mais ou menos, crioulo, de altura regular, corpo proporcional, côr algum tanto fula, rosto descarnado e com passa piolho ; levou chapéo de couro, calças azues, camisa de riscado ; sahio montado em um cavallo ruço, magro, cauda rapada a faca até o sabugo. Em companhia deste escravo vai uma mulher forro de nome Rita, de 40 e tantos annos, baixa, côr clara, cabellos curtos, e para maior signal tem um talho na testa : quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

— Fugio, no dia 20 do corrente, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, o preto Euzebio, crioulo, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, sem barba ; levou calças e camisa de algodão azul, e bonete de panno azul na cabeça. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, um moleque de nome João, crioulo, de 14 annos, dentes limados ; tem um talho em cima do olho esquerdo, pernas finas, muito ladino ; desconfia-se que fôra para o lado de Pedras-de-Fogo. Este moleque pertence ao casal da fallecida Rita Rosa de Macedo, e que se achava em podêr do testamenteiro, Manoel Pereira Lamego. Quem o pegar leve-o á rua do Queimado, n. 7, loja, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da noite, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos ; tem os pés tortos, e he cambado de uma perna ; levou calças e camisa de riscado e está já rota, e bonete : quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será bem recompensado.

-- Fugio, em dias do mez de fevereiro, uma mulatinha de nome Marcellina, mas talvez tenha mudado de nome, como costuma, de 13 a 14 annos pouco mais ou menos ; he secca do corpo, cabello corrido ; tem uma quebradura no braço esquerdo que ficou muito fino, por ser mal encanado, todo esfolado e com a pelle foveira no lugar da quebradura ; levou saia de chita branca com palmas encarnadas, e uma sua mana de 9 annos, de nome Antonia, vestida com camisa de riscado azul : quem a pegar leve-a á rua do Jardim, n. 42, que será recompensado : assim como se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

ILEGÍVEL